

Fotografia 4

Nós vamos agora falar da **LUZ!**

Fotografia, na verdade, tem tudo a ver com ela. **Foto** vem do grego *photos* e significa **luz**. Já **grafia** significa **registro**, gravação. Ou seja, **fotografia é o ato de registrar com a luz**. Dentro de uma câmera atual encontramos mecanismos que são programados para entrar pouca ou muita luz e isso é muito importante para criar fotos à noite ou em um ambiente muito claro como uma praia em dia de sol.

Se pararmos para prestar atenção, porém, não é só isso que faz uma fotografia legal. A forma como nós observamos o que está sendo registrado e então imaginamos o resultado final, antes mesmo da máquina, é que definirá uma foto bacana. Falando em outras palavras, antes de clicar no botão para bater a foto, nós temos que observar o objeto e o que está em torno dele e então nos perguntarmos: ele está bem iluminado? Queremos que essa rachadura na parede não apareça ou ela vai entrar na composição da imagem? O ângulo está legal? O que queremos dizer / mostrar com essa foto? O fundo vai aparecer desfocado ou não?

Antes de tudo, o que faz a fotografia são os nossos olhos e nossa criatividade, e não a lente da câmera. Ela é “apenas” uma ferramenta.

Nós hoje iremos fazer fotografias que mostrem como a **luz e a sombra** se comportam nos objetos. Para tanto vocês vão precisar de uma **iluminação direta** (= luminária, lanterna, abajur) e um **objeto que seja opaco** (não pode ser transparente) e **tenha curvas para criar mais sombras**. Exemplos: um relógio de mesa, uma pedra decorativa, uma fruta, uma bolsa, uma flor grande, o pé ou a mão de uma pessoa, etc. **Além disso**, você vai precisar de uma **superfície vazia e sem estampas** (mesa ou bancada) e se possível um **fundo vazio** também.

Vamos olhar primeiro o **exemplo** que preparei: a foto da **esquerda** mostra o objeto no centro da imagem e bem focado, porém com uma sombra bem fraquinha pois ele está sendo iluminado pela luz difusa (espalhada) do lustre da sala. Agora repare na foto da **direita** – eu liguei a luminária e apontei direto para o objeto criando sombras mais escuras, bem marcadas e mostrando melhor as várias formas nesta única concha.



Com tudo pronto, siga os passos abaixo um a um:

1. Coloque o objeto em cima da superfície.
2. Ligue a luz direta (dica: evite cortinas abertas ou lustre aceso para evitar múltiplas sombras) e aponte ela para o objeto.
3. Verifique as sombras em cima da superfície e no próprio objeto: movimente a luz direta para criar sombras mais escuras e bem marcadas.
4. Em seguida, aponte a câmera e procure um ângulo que apareça apenas o objeto (não deixe aparecer o abajur e evite cantos da mesa, etc).
5. Antes de clicar para bater a foto, bote o dedo na tela “em cima do objeto” para a câmera focar somente nele (normalmente o fundo fica desfocado).
6. Agora sim faça a foto! Se quiser transforme ela em preto e branco na edição de imagens do celular para as sombras aparecerem melhor.
7. Pode fazer mais de uma foto se quiser, experimente bastante!

Este recurso é muito usado para dar um “ar” de mistério às imagens, especialmente se usarmos o filtro preto e branco. Ajuda também a destacar as formas. Experimente fazer isso fotografando algum familiar também, é bem legal. Mas atenção! O dever de casa é só o objeto, tá? rs

Material produzido pela profª Mariana Nobre (Artes Visuais).

Todos os direitos reservados. Imagens criadas pela autora.